



Orientações para o desfralde



Desfralde...

***Qual o melhor momento
de retirar as fraldas?***

O desfralde requer muita paciência e cumplicidade!



O reizinho, a rainha e seu troninho:

- É impossível para uma criança controlar a bexiga e os intestinos, antes que desenvolvam os nervos que ligam esses órgãos ao cérebro. (controle dos esfíncteres).
- Só por volta do segundo ano de vida é que o organismo da criança, fica,pois, pronto para esse fim.
- Os problemas do uso do penico ou sanitário pela criança ocorrem porque se exige demais dela antes do tempo.
- Os sintomas de que está na hora de começarmos a ajudar no controle dos esfíncteres, são bastante evidentes: a criança diz que quer fazer cocô ou xixi e já fez;mete a mão na fralda tentando tirá-la; permanece um bom tempo de fralda seca entre outros.
- A temperatura ambiente influi bastante: durante o inverno é mais difícil a tomada de consciência das crianças e quando a temperatura cai,escapes são normais.

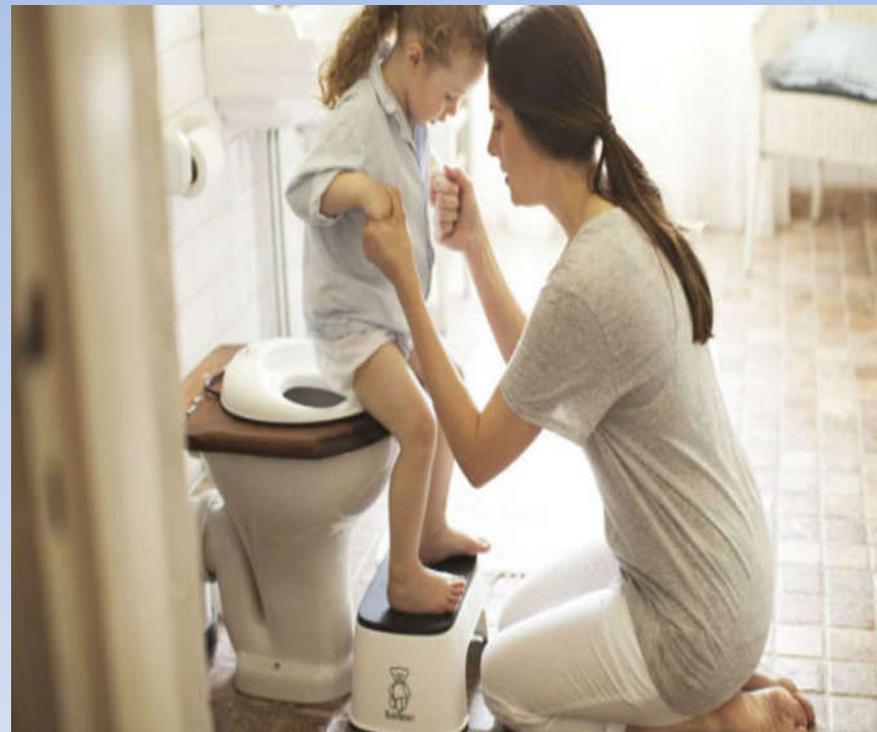


- É um processo que tem que ter muita calma, ao dormir sempre coloque as fraldas, para evitar molhar o colchão.Até os três anos não há problema que usem fralda, à noite.
- Paciência é um lema, nestes momentos.



- A melhor maneira de se começar a ensinar a criança a usar o penico é esperar que ela comece a perceber que molhou ou sujou as fraldinhas.
- De início a crianças usará o penico como se fosse um brinquedo. Nesse momento comece a explicar para que serve e como deverá ser usado.
- Não force a criança a usar o penico, a se sentar nele.
- Como as crianças aprendem mais depressa com elogios construtivos do que com as broncas, sorriam quando o penico é usado, mostrem satisfação com isso e nem façam caso quando ele não é lembrado ou procurado.

- O vaso sanitário faz medo e algumas crianças que já usam o penico, pela sua altura, por ter um buraco fundo que dá a impressão que se pode cair dentro dele. E depois o barulho da descarga é muito grande e se a água leva tudo para os canos, será que não pode levar a criança na sua imaginação? Assim quando levarem uma criança ao vaso sanitário, procurem ajustar o troninho ao tamanho da criança, colocando tábuas suplementares menores, caixotes para apoiar os pés no chão.



- Mas, principalmente, procurem não demonstrar nojo pelo cocô da criança. Ela pode se sentir muito rejeitada por isso, porque de seu ponto de vista o cocô é parte dela, é alguma coisa que ela própria fez e se não sente que o que faz é aceito, pode reter, segurar o cocô e passar a ter prisão de ventre, cólicas e problemas bem mais sérios do que esses .



- Durante o processo do desfralde é importante a realização de momentos de brincadeira de faz de conta com bonecas, massinha de modelar, penicos, fraldas, leituras e contação de histórias relacionadas ao tema do desfralde. Essas atividades ajudam as crianças a demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.
- Aproveitar todas as idas ao banheiro para lavar mãos, escovar dentes etc. para oferecer o uso da privada. Por vezes orientar que se despeçam do cocô e do xixi ao terminarem e darem a descarga. Levar uma criança em processo de desfralde para o banheiro junto com uma que já é experiente no uso do banheiro e já realizou o desfralde ajuda bastante.



Para finalizar:

- Durante todo o processo do desfralde mantenha uma rotina de convites para ir ao banheiro. Observe se a criança continua comunicando a necessidade de uso do banheiro com uma boa frequência para o xixi e cocô e como tem ficado a fralda durante os momentos de sono. É comum que, após o desfralde, a criança desenvolva ainda mais seu controle dos esfíncteres no xixi e no cocô, aumentando o intervalo de necessidade do uso do banheiro.
- As crianças apresentam ritmos diferentes em relação ao desfralde e os familiares devem ficar atentos para não fazer cobranças e comparações que geram mais ansiedade e não ajudam na construção de uma imagem positiva de si.
- Converse com a criança sobre seu desenvolvimento diante do desfralde, suas conquistas e como gradativamente esse desfralde será completo.
- Mantenha um diálogo constante com toda a família quanto ao desfralde da criança.



Organizado por :
Secretaria de Educação de Mogi Guaçu-
Setor pedagógico de Educação infantil
Pedagoga: Maria Eda Brunheroto

Referências: Textos:
"Promovendo o desenvolvimento Infantil-Maria Tereza Eglér Mantoan.-
Livro PROEPRE
"O conceber, o nascer ,o permanecer_Neiva Coelho Paim- Livro PROEPRE

Revista Nova Escola

